

"Larva alfinete"

Diabrotica speciosa em milho



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 392 - km 78 - CEP 96010-971 - Pelotas, RS - Cx. Postal 403
Fone (53) 3275-8100 - Fax (53) 3275-8221
www.cpact.embrapa.br
sac@cpact.embrapa.br

D*iabrotica speciosa* (Germar, 1824) (Coleoptera: Chrysomelidae) é um inseto-praga polígrafo com distribuição em todos os estados brasileiros, bem como em outros países da América do Sul. Na fase adulta, alimenta-se de folhas, brotações novas, vagens ou frutos de várias culturas, causando redução de produtividade, seja pelo efeito direto do dano causado à planta, ou indireto, por atuar como agente transmissor de patógenos, especialmente vírus. Da mesma forma, as larvas de *D. speciosa*, que são de hábito subterrâneo, têm causado perdas significativas de produtividade de milho, em razão dos danos causados ao sistema radicular. Fatores como o sistema de produção do milho, novos híbridos, manejo do solo, rotação com outras culturas, baixo índice de parasitismo e proibição de inseticidas clorados para aplicação no solo foram determinantes no desenvolvimento e adaptação da praga à cultura do milho ao longo do tempo. No Brasil, ainda não foram quantificados os prejuízos que esta praga causa às lavouras. Nos Estados Unidos algumas espécies do gênero *Diabrotica*, consideradas como as principais pragas do milho, causam um decréscimo na produção na ordem de 13,5%.

Os adultos são besouros com menos de 1 cm de comprimento. Possuem coloração verde brilhante e três manchas amarelas ovais sobre cada élitro. A cabeça é castanha ou marrom, e o abdome e o protórax são verdes (Figura 1).



Foto: Hugo

Figura 1. Adulto de *Diabrotica speciosa*

"Larva alfinete"

Diabrotica speciosa em milho

Ana Paula Schneid Afonso da Rosa

Design:Manuela Doerr - Impresão: Embrapa Clima Temperado
Março de 2011 - Tiragem 50 exemplares



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA



Danos

Os ovos são colocados no solo, preferencialmente em terras mais escuras, ricas em matéria orgânica. A coloração do ovo é amarelada e a duração do período embrionário é de 8 dias a 25°C.

As larvas são branco-leitosas, com exceção das extremidades das pernas, que são escuras. As larvas passam por três instares e medem aproximadamente 1 cm de comprimento, quando bem desenvolvidas (Figura 2).



Foto: Ric Bessin

Figura 2. Larvas de *Diabrotica speciosa* causando dano em raízes de milho.

Os danos são causados pelas larvas e pelos adultos. As larvas são conhecidas como larva-alfinete e alimentam-se das raízes das plantas, o que reduz a sustentação e a absorção de água e nutrientes. Quando se alimentam das raízes adventícias, deformam as plantas, que se tornam recurvadas, sintoma conhecido como pescoço de ganso ou milho ajoelhado. Já os adultos fazem perfurações e cortes em brotações, folhas, botões florais e flores. Quando se alimentam das folhas, deixando-as raspadas, pode haver confusão com os danos iniciais da lagarta-do-cartucho. Também se alimentam do “cabelo” (estilo-estigmas), prejudicando a fertilização e formação dos grãos. Os prejuízos podem ultrapassar 70% quando a infestação é alta.

Controle

O controle de adultos é feito com inseticidas (Tabela 1). Podem ser utilizadas plantas-armadilha como o taiuiá (*Cerathosantes hilariana*) e o lab-lab (*Dolichos lab-lab*) para o direcionamento do controle. Para larvas é utilizado o tratamento de sementes e, principalmente, aplicação de inseticidas no sulco de semeadura.

Tabela 1. Ingredientes ativos registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para controle de *Diabrotica speciosa* em milho (MAPA, 2010).

Ingrediente ativo (Grupo químico)	Formulação	Classe Toxicológica	
Clorpirifós (organofosforado)	EW - Emulsão Óleo em Água	III	II
Bifentrina (piretroide)	EC - Concentrado Emulsionável	II	II
Terbufós (organofosforado)	GR - Granulado	I	II
Imidacloprido (neonicotinoide)	WS - Pó Dispersível p/ Tratamento de Sementes	IV	III
Clorpirifós (organofosforado)	GR - Granulado	IV	II
Fipronil (pirazol)	WG - Granulado Dispersível	II	II
Clorpirifós (organofosforado)	EW - Emulsão Óleo em Água	III	II
Bifentrina (piretroide)	EC - Concentrado Emulsionável	III	II